

Vodyanoy é dito para aparecer como um homem nu velho com uma barba verde e cabelo comprido, com seu corpo coberto de algas e lama, geralmente coberto de escamas de peixe preto. Ele webbed patas em vez de mãos, uma cauda de peixe, olhos que queimam como brasas. Ele geralmente viaja ao longo de seu rio num tronco meio afundado, fazendo respingos altos. Por isso, ele é muitas vezes apelidado de “avô” ou “antepassado” pela população local. Afogamentos locais estão a ser dito o trabalho do vodyanoy (ou rusalkas).



Quando irritados, quebram as barragens vodyanoy, lava para baixo moinhos de água, e afoga as pessoas e animais. (Consequentemente, pescadores, moleiros, e também apicultores fazem sacrifícios para apaziguá-lo.) Ele iria arrastar para baixo as pessoas a sua morada subaquática para servi-lo como escravos.

Vodník



Checo e eslovaco folclore as características do Vodník são marcadamente diferentes para a concepção Oriente-eslavo, ele tem uma constituição completamente humano e hábitos, com exceção de poucas diferenças – vodníci (plural de Vodník) têm brânquias , membrana alado entre seus dedos e seus pele é algas verdes na cor (bem como os cabelos, que é tipicamente de tom verde pálido). Seu vestido e aparência geral é estranho, às vezes até se assemelha a um vagabundo; desiguais camisas e (para os padrões modernos) chapéus estranhos – muitas vezes os velejadores com longas fitas malhados – são comuns. Eles podem suportar persistente durante horas fora de suas lagoas. Ao fazê-lo, pode-se dizer-lhes de forma inequívoca por seus molhadas casaco-caudas de que a água está pingando em todas as circunstâncias. O rosto do Vodník é geralmente barba por fazer e não é incomum para um Vodník ter uma grande barba, molhado emaranhada.

Checa e Eslovaca contos vodníci tanto o bem e o mal (em relação aos seres humanos) que fazem (ou não, respectivamente) tentam afogar as pessoas quando elas acontecem a nadar no seu território. Vodníci iria armazenar as almas dos que se afogaram em porcelana tampa cobertas-copos. Eles consideram seus copos como o patrimônio mais valioso e mostrar o seu “trabalho”, e o número destes copos eles veem como proporcional à sua riqueza e / ou status entre vodníci outro. Quando a tampa de tal copo uma é removido, a alma dentro (em uma forma de uma bolha) irá escapar e ser libertado. Exceto para os peixes (ou talvez espíritos de peixe), eles não têm funcionários. Caso contrário, vodníci gastar seu tempo executando seu território ou – no seu tempo livre – jogando cartas, cachimbos ou simplesmente sentar na superfície da água (em rochas, salgueiros nas proximidades) e vadiagem. Pescadores pedir ao Vodník ajuda colocando uma pitada de tabaco na água e dizendo: “Aqui está o seu tabaco, Senhor Vodník, agora me dê um peixe.” Nos contos checos e eslovacos vodníci viver em lagos ou rios, não há menção de uma habitação particular e do ‘log meio afundado’ é inaparente. Quase não há referências a vodníci com a conexão com a água do mar, mas supõe-se que seria perigoso, até mortal para eles.



Em grandes massas de água, vive em navios, servido pelos fantasma da tripulação do navio que afundou. Afogam pessoas para que sirvam como seus escravos, mas também protegem os pescadores que lhe ofereçam o primeiro peixe que pescarem, assim como manteiga e tabaco.

Teoricamente (Não comprovado), podem ser mortos com tiros, facadas, etc, mas em algumas lendas são vistos como espíritos, se for o caso, tem as mesmas fraquezas que espíritos.